

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 08

Data: 27/07/69 Pg.: _____

Índios gaviões revidam a invasão de suas terras matando 2 homens em fazenda

Brasília (Sucursal) — Os índios gaviões iniciaram as hostilidades aos civilizados que invadiram suas terras, atacando a 13 quilômetros da Rodovia PA-70 a fazendola de José de Oliveira, matando dois brancos.

Cerca de 100 famílias da região, habitantes das proximidades do quilômetro 107 da estrada que liga Marabá à Belém—Brasília, deslocaram-se para a sede do DER, enquanto 20 policiais deixavam Belém ontem pela manhã com destino à área do conflito.

REENCONTRO

O sertanista Cotrim Soares, que pacificou recentemente os índios gaviões, continua tentando nova aproximação com eles. As possibilidades não são muitas porque, com a invasão de suas terras por civilizados, os índios passaram a desacreditar em todas as promessas de paz e garantias que lhes foram dadas pela Funai.

A fim de tentar facilitar a ação do Sr. Cotrim Soares, a Funai mandou buscar no posto indígena Mãe Maria índios que localizem os gaviões, que abandonaram suas aldeias após a declaração de guerra que fizeram, com flechas e cipós entrelaçados.

RESGATE

Na madrugada de sexta-feira última, os índios gaviões atacaram, de surpresa, a fazendola do Sr. José de Oliveira. O ataque foi muito rápido e dois brancos morreram: o cunhado do Sr. Oliveira e um amigo deste. Não é possível calcular com razoável exatidão o número de índios que participaram do ataque.

O sertanista Cotrim Soares manifestou ontem, através de comunicação à delegacia da Funai em Belém, o seu desejo de voltar à fazendola do Sr. Oliveira, nas proximidades do córrego Marcelino, a fim de resgatar os corpos.

O ataque dos gaviões, que poderá se repetir a outras fazendas, transformou o clima

de tensão existente na área em pânico dos civilizados. Cerca de 100 famílias deslocaram-se para o acampamento do Departamento de Estradas de Rodagem, onde se consideram protegidas.

A direção da Funai em Belém manteve contato com a Secretaria de Segurança e o delegado regional da polícia federal, coronel Raul Moreira, para que sejam enviadas tropas para a região do conflito. O principal objetivo destas tropas é de promover a total evacuação da terra que os índios consideram como sua, garantindo a inviolabilidade dessa área.

Sugere a delegacia da Funai em Belém que a direção do órgão entre em contato com as autoridades federais e com o Governador do Ceará, Sr. Alacid Nunes, para que seja intensificado o deslocamento de tropas para a região, até que o sertanista Cotrim Soares consiga novo contato com os gaviões e convencê-los a desistirem da guerra.

CASTANHA

Os índios gaviões, cujo número deve oscilar em torno de 100 guerreiros, são, de um modo geral, relativamente altos, com 1,75 em média. Habitam a margem direita do Tocantins, deslocando-se normalmente em direção à cidade de Marabá.

As suas terras são ricas em castanha-do-pará, sendo considerável o número de trabalhadores que as invadem na época da colheita. Recentemente foi descoberta também na área a existência de cassiterita.